



# O Termômetro



Informativo do **Sindsaúde Ceará** | Edição 82 | Março de 2017

f [sindsaudeceara](https://www.sindsaudeceara.org.br)

🌐 [sindsaudeceara.org.br](https://www.sindsaudeceara.org.br)

✉ [falecom@sindsaudeceara.org.br](mailto:falecom@sindsaudeceara.org.br)

[ **NEGOCIAÇÃO** ]

## Sindsaúde se reúne com Governo do Estado para tratar de pauta dos servidores da saúde e ACS

**D**irigentes do Sindsaúde participaram de reunião no dia 23/02, com o chefe de gabinete do governo estadual, para retomar as negociações. Na ocasião, o representante do Governo ficou de solicitar à Secretaria do Planejamento a repercussão financeira para viabilizar a volta das gratificações dos servidores (adicional noturno e a GED – Gratificação Especial de Desempenho), prometida durante greve da categoria em 2016, e a implantação do adicional de insalubridade dos ACS. Uma nova reunião com o Sindsaúde ficou agendada para a primeira semana de abril.



Servidores ocupam o prédio da Seplag e cobram reunião com secretário.

### Auxílio alimentação

Depois de muita pressão dos servidores, que realizaram protestos na Secretaria da Saúde e na Secretaria do Planejamento, com ocupação do prédio no dia 07/03, uma reunião foi realizada com o secretário Maia Júnior no dia 10/03. O secretário reconheceu o equívoco do Estado e se comprometeu em encontrar uma solução técnica e jurídica para continuar pagando o benefício aos que

prestam serviço extraordinário. Ele ficou de discutir junto à Procuradoria Geral do Estado e Secretaria da Saúde as medidas legais necessárias para resolver o problema. Um parecer deve ser elaborado com o acompanhamento de dirigentes do Sindsaúde. O pagamento do benefício deverá ser feito retroativo ao mês de fevereiro. Para presidente do Sindsaúde, Marta Brandão, “a determinação com que os servidores atenderam à convocação do Sindsaúde, inclusive ocupando a

SEPLAG, foi o que fez as negociações acontecerem, mas precisamos estar coesos para que este direito retorne, sem prejuízos para os servidores”.

Quanto às outras demandas da categoria, Marta Brandão disse que a luta vai continuar. “Vamos fazer reuniões em todos os hospitais e em todas as regiões do Estado para deliberar pela greve tanto dos servidores do Estado como dos agentes de saúde, caso as reivindicações não sejam atendidas.” – finalizou.



Reunião na Seplag no dia 10/03

**Sindsaúde realiza  
atividades contra a reforma  
de previdência**

Pág. 02

**ACS de Pacajus  
recebem integralmente  
pagamentos atrasados**

Pág. 03

**Vitória na Justiça: trabalhadores  
recebem pagamento referente  
à ação judicial**

Pág. 04

**Greve do PSA  
é encerrada e os  
salários são parcelados**

Pág. 06

[ Reforma da Previdência ]

# Sindsaúde na luta contra o fim da aposentadoria

O Sindsaúde vem se unindo a outras entidades sindicais para mobilizar a população contra a reforma da previdência e em defesa das aposentadorias. No dia 24 de janeiro, dia do aposentado, um ato foi realizado em frente ao prédio do INSS, e no dia 8 de fevereiro, houve um ato público na Praça do Ferreira. Já no dia Dia Internacional da Mulher, 8 de março, houve ato unificado na praça da Imprensa, com caminhada pela Avenida Desembargador Moreira. Outro grande ato está marcado para o dia 15 de março, quando será realizado o Dia Nacional de Lutas contra as Reformas da Previdência e Trabalhista e o projeto que libera a terceirização sem limites. A concentração será na Praça da Bandeira, com caminhada até a Praça do Ferreira.



Um ciclo de palestras também iniciado pelo interior do Estado para esclarecer os trabalhadores sobre as perdas que vão acontecer caso essa reforma seja aprovada. No dia 09/02, a palestra foi realizada em Baturité, com presença de trabalhadores de Baturité, Capistrano, Itapiúna, Mulungu, Aratuba, Guaramiranga, Pacoti e Aracoiaba. No dia 17 de fevereiro, foi a vez de Juazeiro do Norte receber a palestra, quando cerca de duzentas pessoas lotaram o auditório do Cerest.

E na página do Sindsaúde Ceará no Facebook, você pode baixar um aplicativo que faz as contas pra você sobre a possível data de sua aposentadoria caso a proposta do governo golpista de Temer seja aprovada.

## Contatos dos deputados federais e senadores do Ceará

Vamos pressionar os parlamentares da base de apoio do Governo para que votem contra a Reforma da Previdência

Nome deputado	Partido	Fones (61)	E-mail	facebook
ANÍBAL GOMES	PMDB	3215-5731	dep.anibalgomes@camara.leg.br	
MOSES RODRIGUES	PMDB	3215-5809	dep.mosesrodrigues@camara.leg.br	MosesRodrigues
VITOR VALIM	PMDB	3215-5545	dep.vitorvalim@camara.leg.br	Vitor Valim
RAIMUNDO GOMES DE MATOS	PSDB	3215-5725	dep.raimundogomesdematos@camara.leg.br	Raimundo Matos
DANILO FORTE	PSB	3215-5384	dep.daniloforte@camara.leg.br	DepDaniloForte
ADAIL CARNEIRO	PP	3215-5335	dep.adailcarneiro@camara.leg.br	adailcarneiro31
MACEDO	PP	3215-5214	dep.macedo@camara.leg.br	deputado-macedo
GORETE PEREIRA	PR	3215-5206	dep.goretepereira@camara.leg.br	Gorete Pereira
RONALDO MARTINS	PRB	3215-5568	dep.ronaldomartins@camara.leg.br	Ronaldo Martins
ODORICO MONTEIRO	PROS	3215-5582	dep.odoricomonteiro@camara.leg.br	odoricoamonteiro
DOMINGOS NETO	PSD	3215-5546	dep.domingosneto@camara.leg.br	DomingosNetoCeara
VAIDON OLIVEIRA	PSDC	3215-5570	dep.vaidonoliveira@camara.leg.br	Deputado.Federal.Vaidon
GENECIAS NORONHA	SD	3215-5244	dep.geneciasnoronha@camara.leg.br	Genecias Noronha
Nome senador	Partido	Fones (61)	E-mail	facebook
EUNÍCIO OLIVEIRA	PMDB	3303-6245	eunicio.oliveira@senador.leg.br	Eunício-Oliveira
TASSO JEREISSATI	PSDB	3303-4502	tasso.jereissati@senador.leg.br	tassocomvoce



## UMIRIM

Servidores da saúde recebem pagamentos atrasados e encerram greve. Um dia após o início da paralisação, o prefeito anunciou o pagamento do mês de dezembro para a mesma semana. Os pagamentos foram realizados no dia 26/01 e a greve foi encerrada pela categoria. Para o diretor do Sindsaúde, Messias Carlos, uma vitória para os servidores, que se uniram, fazendo valer os seus direitos.

## ARACATI



Sindsaúde se reúne com prefeitura para tratar de demandas dos trabalhadores da saúde. No dia 21/02, em mais uma rodada de negociação com a Prefeitura de Aracati, ficou acordado que a secretária da Administração de Aracati vai avaliar junto ao prefeito a melhor forma de fazer a devolução da gratificação por produtividade, suspensa na folha de janeiro. Foi informado também que será concedido reajuste aos servidores de acordo com o previsto no PCCR da categoria. A partir desta reunião, foi elaborado um calendário de pagamento para evitar novos atrasos. Quanto ao pagamento da parcela adicional do incentivo financeiro dos ACE, a secretária ficou de dar uma resposta ainda no começo de março.

## ARACATI II

Ainda em Aracati, os dirigentes do Sindsaúde aproveitaram a visita ao município e protocolaram um ofício junto à Secretaria da Saúde, solicitando que as escalas de serviços dos profissionais da saúde do nível médio a partir do mês de março de 2017 sejam adequadas a lei 249 de 2016, que estabelece a jornada de 30 horas semanais.

## MILAGRES

Após muita pressão do Sindsaúde, a Prefeitura de Milagres pagou o mês de dezembro dos servidores e acatou toda a pauta de reivindicações apresentada por dirigentes do Sindsaúde nesta quinta-feira, 9 de fevereiro. Foi concedido aumento de 6,04% e mantido o adicional de insalubridade. Uma nova conversa deve aconte-

cer em maio para tratar sobre o piso salarial dos técnicos de enfermagem. Ainda em Milagres, trabalhadores do Hospital Mãe Bela, após atuação do Sindsaúde, receberam os salários atrasados referentes a dezembro.

## IGUATU

Sindsaúde cobra PCCS e adicional de insalubridade de trabalhadores do hospital regional e tem resposta positiva. Após reunião com o Sindsaúde, a diretora financeira do hospital regional assumiu o compromisso de, no prazo de 90 dias, implantar um novo regime onde os servidores terão seus direitos trabalhistas respeitados.

## JATI

Após pressão, prefeita se compromete a pagar parcela extra do incentivo financeiro. A prefeita Maria de Jesus Nogueira, em reunião realizada no dia 23 de janeiro, com dirigentes do Sindsaúde e da Associação dos ACS e ACE, se comprometeu a pagar em partes iguais aos agentes de saúde e de combate às endemias a parcela extra do incentivo financeiro, o chamado décimo quarto salário de 2016. Quanto à continuidade do pagamento do incentivo financeiro mensal, a prefeita ficou de agendar reunião para discutir a questão com a presença dos advogados da prefeitura e do Sindsaúde.

## PACAJUS



Após muita pressão e com anúncio de greve, prefeito se apressa e paga agentes de saúde e combate às endemias. Eles receberam o restante do pagamento referente ao mês de dezembro no dia 23/02, conforme o prometido na reunião do dia 14/02. No dia 24/02, eles receberam junto com os demais servidores do município o pagamento do mês de fevereiro. Os ACS e ACE de Pacajus tinham decidido entrar em greve a partir do dia 15/02 por não aceitarem receber de forma parcelada os salários atrasados de dezembro. Um dia antes, o prefeito atendeu a demanda da categoria, evitando a paralisação.

## MOMBAÇA

Vitória para os agentes de combate às endemias de Mombaça. Vereadores aprovam mensagem do prefeito que assegura o pagamento da parcela extra do incentivo financeiro aos agentes de combate às endemias. Foi no dia 16 de fevereiro.

A diretora do Sindsaúde, Lourdinha Torres, falou na tribuna e parabenizou a categoria pela luta vitoriosa.

## BARBALHA

Após negociações do Sindsaúde com a prefeitura de Barbalha, agentes comunitários de saúde do município conseguiram manter o pagamento do incentivo financeiro no valor de 53% e do adicional de insalubridade, calculado sobre o salário base da categoria, como manda a lei federal. Os ACS asseguraram ainda a reposição de 5,50% no salário.

## SANTANA DO CARIRI

Agentes de saúde comemoram mais uma vitória junto ao Sindsaúde. No dia 02 de fevereiro, foi assinado o convênio com a prefeitura que garante 50% de incentivo financeiro a estes profissionais.

## URUOCA

Após compromisso firmado em reunião com dirigentes do Sindsaúde, na subsele de Sobral, o prefeito de Uruoca, Kilsen Pessoa, encaminhou no dia 16 de fevereiro, mensagem autorizando o rateio da parcela extra repassada pelo Governo Federal aos agentes de saúde e combate às endemias vinculados ao Estado e ao município. A prefeitura, atendendo demandas dos ACS e ACE, já realizou licitação para a compra dos EPIs e uma nova reunião com a prefeitura deve acontecer no dia 15 de março para discutir sobre o adicional de insalubridade da categoria.

## BATURITÉ

Os servidores concursados de Baturité vivem momentos de agonia. A prefeitura afirma estar com o orçamento apertado por conta da folha de pagamento e propõe mudança do regime celetista para estatutário. O Sindsaúde já enviou ofício para a Câmara e a para o prefeito, exigindo ampla discussão com os servidores sobre esta proposta de mudança de regime. Os trabalhadores temem que o Projeto de Lei siga para votação sem ouvir a categoria, ameaçando direitos já assegurados no atual regime. Ainda em Baturité, no dia 03/02, houve eleição da Associação dos ACS do município. A agente de saúde, Sandra da Silva Lopes, é a nova presidente. A eleição teve chapa única. Dos 88 sócios, votaram 75 e 4 votaram em branco. Para Fátima Pinto, esta foi uma resposta ao trabalho do Sindsaúde junto aos ACS de Baturité.

## CAPISTRANO

Foi publicado edital para preenchimento de 8 vagas para ACS e 4 para ACE no município, conforme solicitação do Sindsaúde. A prova deve ser realizada em abril.

[ Idenização ]

## Após vitória na Justiça, trabalhadores recebem pagamento referente à ação judicial

O Sindsaúde realizou no dia 14/02, no Hospital Gênesis, o restante dos pagamentos referentes à ação judicial que tratou sobre as diferenças do adicional de insalubridade dos trabalhadores. Os cheques foram entregues no local de trabalho. Este processo foi ajuizado pela assessoria jurídica do Sindsaúde em 2005, pedindo que o adicional de insalubridade fosse calculado sobre o piso salarial estabelecido nas convenções coletivas de trabalho. Parte do valor já tinha sido paga a 62 trabalhadores em setembro do ano passado.



Entrega de cheques no Hospital Gênesis em 14/02

[ Ações ]

## Assédio moral na instituição que deveria cuidar da saúde do trabalhador

O Sindsaúde ingressou em janeiro deste ano com duas ações por danos morais por conta do assédio sofrido por duas servidoras do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, Cerest. O órgão de estudo e prevenção de doença ocupacional, vinculado ao Governo do Estado, que deveria dar o bom exemplo, faz exatamente o contrário. Uma das vítimas do assédio no órgão é a aposentada Maria Oliveira, técnica de enfermagem e servidora pública do Estado desde 1986. Desde 2008, ela prestava serviços



no Cerest, onde enfrentou perseguição, constrangimentos e humilhações, até que se aposentou em outubro do ano passado. “Cheguei a ser afastada do trabalho, voltei depois de um processo administrativo e, mesmo assim, o assédio continuou. Eu não tinha como registrar o meu ponto, não tinha espaço nem material para trabalhar. Resolvi me aposentar”- declara. Maria Oliveira assegura que os assédios continuam acontecendo na instituição.

No dia 24 de fevereiro, o Estado foi notificado no processo e foi determinado um prazo de 30 dias para oferecer resposta. Após receber denúncia do Sindsaúde, o Conselho Estadual de Saúde, Cesau, realizou reuniões na Câmara Técnica de Saúde do Trabalhador, em agosto de 2016, para discutir o assunto. Foi recomendado o afastamento e abertura de procedimento disciplinar contra Maria de Fátima Duarte, então coordenadora do Cerest, Maria Zélia de Oliveira Martins, assessora do órgão e Raimundo Queiroz Filho, também assessor na época e hoje coordenador do Cerest. Até hoje, nenhuma providência foi tomada.

[ Negociação ]

## Trabalhadores protestam contra perdas de direitos na rede privada

Dentro das negociações para a Convenção Coletiva de Trabalho da rede privada, os patrões estão propondo um reajuste irrisório que não cobre nem as perdas com a inflação e querem reduzir direitos já conquistados. Em reação, dirigentes do Sindsaúde realizaram pro-

testos em fevereiro no Hospital Antônio Prudente, na clínica Omnimagem e na superintendência do Ministério do Trabalho em Fortaleza. Nova mediação foi realizada no dia 16/02, mas sem avanços. Outra mediação está marcada para o dia 16 de março, às 9 e meia da manhã.



Protesto no Hospital Antônio Prudente no dia 15/02

[ Nova sede ]

# Iniciadas obras de construção de nova sede do Sindsaúde

**A**s obras para a construção da nova sede do Sindsaúde, na Rua Padre Mororó, compromisso assumido durante a campanha para a eleição da atual gestão, começaram no dia 13 de fevereiro. A previsão é de que o novo prédio fique pronto ainda neste ano. Dirigentes do Sindsaúde visitaram o canteiro de obras no dia 15/02. A nova sede terá três andares com auditório, estacionamento, alojamentos para acolher dirigentes do interior do Estado e espaços ampliados para prestação de serviços jurídicos e de saúde. Segundo o diretor de Patrimônio do Sindsaúde, Messias Carlos, o objetivo é atender melhor aos sócios, com mais conforto e comodidade.



A homenageada ao lado do presidente da CTB/Ceará, Luciano Simplicio, e da dep. Augusta Brito, PCdoB.

## Homenagem

Presidente do Sindsaúde, Marta Brandão, é homenageada no dia 8 de março na Assembleia Legislativa. A sessão foi requerida pela deputada Augusta Brito, do PC do B, procuradora Especial da Mulher na casa legislativa. Um reconhecimento às lutas em defesa dos direitos das mulheres.

## Postos de saúde de Fortaleza na UTI



Pelo jeito, os cortes no orçamento da saúde de Fortaleza já são sentidos pelos usuários também. Os postos de saúde da capital cearense seguem funcionando em condições precárias. Os profissionais estão sobrecarregados e falta até material para trabalhar. Muitas vezes, o paciente tem que comprar material para viabilizar que procedimentos sejam feitos. Além disso, profissionais da saúde aprovados no concurso público para a saúde de Fortaleza cobram convocação prometida pelo prefeito durante campanha eleitoral.

[ Servidores de Fortaleza ]

# Prefeitura de Fortaleza chama pra negociar mas não oferece nada



Após ato unificado do Sindsaúde com o Sindguardas, no dia 09/02, a prefeitura de Fortaleza chamou os representantes da categoria para negociar. Mas a reunião da

mesa central de negociação do município, realizada no dia 22/02, só serviu mesmo pra gestão tentar justificar as perdas de direitos já concretizadas por decretos. Depois de impor um pacote de maldades que inclui a suspensão da licença prêmio por até três meses e o fim do auxílio alimentação para quem ganha mais de R\$6.000,00, a prefeitura adiou a discussão sobre reposição salarial para maio e usou a reunião para apresentar os cortes no orçamento que devem afetar os trabalhadores.

## O gestor endoidou

Na Clínica Nossa Senhora Auxiliadora, estão colocando profissionais da saúde para fazer faxina e obrigando atendentes de recepção a auxiliar médicos em pequenas cirurgias. Os funcionários que não cumprem as ordens são ameaçados de demissão por justa causa e recebem advertência escrita. Os trabalhadores não tem hora de almoço, mas são obrigados a assinar um livro que diz o contrário. A assessoria jurídica do Sindsaúde já solicitou fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego e do Conselho Regional de Enfermagem.

## Hap Vida

A gestora do setor de Hotelaria está obrigando os profissionais da limpeza a tomar banho de chuva para pegar o material de trabalho que fica armazenado no estacionamento do prédio. Já foram feitas várias reclamações, mas nada foi feito. O recado dos gestores é que os trabalhadores tenham paciência.



## Unimed

Clima de tensão no Hospital da Unimed! Enfermeira Michele, da coordenadoria das clínicas, abusa do poder e distribui advertências e suspensões por qualquer motivo. Se o funcionário atrasa, já leva advertência.

## Prontocárdio

Os trabalhadores do hospital Prontocárdio estão com os salários atrasados desde janeiro. Além disso, a empresa não cumpre a lei quando o assunto é pagar as férias dos empregados. Quem saiu de férias em janeiro ficou sem receber o salário e os gestores ainda tiveram a ousadia de ameaçar de demissão quem denunciasse as irregularidades. A assessoria jurídica do Sindsaúde já solicitou fiscalização à Superintendência Regional de Trabalho e Emprego e pediu também mediação junto à Procuradoria Regional do Trabalho, PRT.

## Hap Morte



Na emergência adulto do Hospital Antônio Prudente, as técnicas de enfermagem estão trabalhando sem as mínimas condições. Falta material básico como luvas, escalps, equipamentos e soro fisiológico. Ainda tem mais: os profissionais do nível médio, diferentes dos de nível superior, não podem mais entrar com bolsas no setor. Só são permitidas sacolas transparentes. Um ato preconceituoso que gera constrangimento e constitui assédio moral. Que retrocesso!

[ Salários parcelados ]

# PSA - A greve durou 23 dias e os salários foram parcelados



Trabalhadores do Hospital Pronto Socorro dos Acidentados, PSA, com salários atrasados desde novembro de 2016, entraram em greve no dia primeiro de fevereiro. Após 23 dias de paralisação, eles aceitaram a proposta feita pelos patrões de parcelar os salários atrasados. O mês de novembro foi pago em fevereiro e

dezembro deve ser pago em março, o que não ocorreu até o último dia 13/03. O restante devido deverá ser parcelado em cinco vezes a partir do mês de abril, quando será pago também o mês de janeiro. Os trabalhadores temem que o hospital feche as portas a exemplo do que ocorreu com a Clínica de Reabilitação

Casa da Vovó Marieta, que mantinha convênio com a prefeitura e repassava recursos para o PSA. Lá, os trabalhadores foram dispensados sem pagamento de rescisão.

## Justiça condena empresa a indenizar trabalhadores por atrasos nos pagamentos

A justiça condenou a empresa Escudo, que presta serviços no Hospital do Coração de Messejana, a pagar indenização aos trabalhadores por danos morais. A empresa costumava atrasar os salários dos empregados todos os meses, até que o Sindsaúde ingressou com ação na Justiça do Trabalho em fevereiro do ano passado. Além de exigir o pagamento em dia sob pena de multa de R\$ 5.000,00, o juiz condenou a empresa a pagar indenização de R\$ 1.500,00 a cada um dos 19 funcionários filiados ao Sindsaúde.